

## Cenário Macroeconômico – Novembro/2021

### Parando de piorar, apesar da Ômicron

O mercado financeiro viveu mais um mês de muita apreensão e volatilidade por conta dos temores de que a nova variante possa levar à necessidade de um novo ciclo de lockdown pelo mundo, com inevitáveis reflexos sobre a atividade econômica. Além disso, o banco central americano (FED) voltou a alertar sobre os riscos de que inflação pode não ser tão transitória assim, o que exigirá a aceleração da retirada dos estímulos monetários. Do lado local, o encaminhamento da votação da PEC dos precatórios começa a equacionar o ambiente fiscal para o próximo ano, gerando alguma tranquilidade ao mercado.

### Inflação

O IPCA do mês foi, mais uma vez, puxado pela alta dos combustíveis, ficando em 0,95% em novembro, após ter registrado taxa de 1,25% em outubro, segundo os dados divulgados pelo IBGE. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 9,26% no ano e de 10,74% nos últimos 12 meses, acima do registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (10,67%). Trata-se do maior índice para um intervalo de 12 meses desde novembro de 2003, quando a taxa foi de 11,02%.

Segundo o site do Valor Econômico, o resultado veio um pouco abaixo do que era esperado. A mediana de 37 projeções de consultorias e instituições financeiras compiladas pelo Valor Data apontava para uma taxa de 1,1% em novembro. No acumulado em 12 meses, a mediana das estimativas indicava alta de 10,9%.

### Renda Fixa

O encaminhamento da votação da PEC dos precatórios ajudou muito o mercado de renda fixa durante o mês, na medida em que se percebe a sinalização de equacionamento da situação fiscal para o ano que vem. Assim, os índices experimentaram forte recuperação no mês. O mercado de juros futuros fechou o mês operando com um pouco menos de stress, mas o DI futuro fechou o mês em 11,87% para janeiro de 2023 e 11,49% para janeiro de 2025.

O CDI fechou o mês com uma rentabilidade de 0,59% no mês, o que levou a um acumulado no ano 3,63% no ano. Já o índice IRF-M, calculado pela Anbima e que reflete o desempenho de uma carteira teórica de títulos públicos prefixados, apresentou alta de 1,79% no mês, acumulando desvalorização de 3,81% no ano. O IMA-B, de papéis atrelados à inflação, teve forte recuperação com alta de 3,47% no mês, reduzindo as perdas do ano para 1,49%.

### Renda Variável

O Ibovespa repetiu o comportamento do mês anterior: ameaçou uma recuperação ao chegar aos 107.595 pontos, com alta de 3,96% no mês, mas despencou a partir daí encerrando o mês em 101.915 pontos, voltando a patamares de novembro de 2020, com perdas de 1,53% em novembro, acumulando queda de 14,37% no ano. O real passou o mês mais estável, com o dólar Ptax fechando o mês em R\$ 5,6199, com queda de 0,41% no mês, reduzindo a alta do ano para 8,14% no ano.

### Perspectivas

As perspectivas para o último mês do ano demonstram que o estoque de notícias ruins pode estar chegando perto do fim, demonstrando que ausência de piora nos números pode significar oportunidade para alguma recuperação nos preços dos ativos. A inflação, por sua vez, parece estar dando sinais de desaceleração, respondendo à queda das commodities e ao aperto monetário do Copom.

*Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS*

## ANÁLISE DE DESEMPENHO

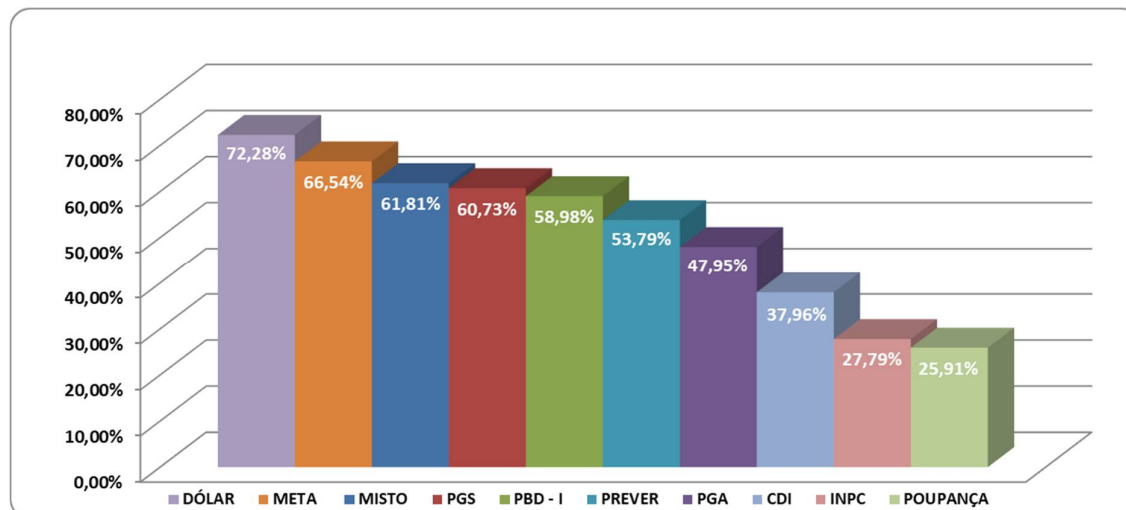
O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado a meta e os respectivos indicadores financeiros nos últimos dois meses, no acumulado do ano, doze meses e em vinte e quatro meses. Na seção dos Segmentos de Aplicação está a análise detalhada do desempenho dos investimentos.

		out-21	nov-21	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	<b>-0,67%</b>	0,88%	7,31%	10,41%	16,74%
	META	1,47%	1,15%	13,11%	15,14%	26,09%
MISTO	RENT.	<b>-0,34%</b>	0,81%	8,49%	11,78%	18,95%
	META	1,57%	1,25%	14,36%	16,51%	28,72%
PGS	RENT.	<b>-0,13%</b>	0,89%	9,66%	12,61%	20,29%
	META	1,58%	1,26%	14,44%	16,60%	28,97%
PGA	RENT.	<b>-0,43%</b>	0,43%	3,40%	5,62%	10,67%
	META	1,47%	1,15%	13,16%	15,18%	26,02%
PREVER	RENT.	<b>-1,89%</b>	0,35%	1,57%	5,74%	6,87%
	META	1,53%	1,21%	13,82%	15,96%	28,12%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,49%	0,59%	3,63%	3,80%	6,91%
IBOVESPA		<b>-6,74%</b>	<b>-1,53%</b>	<b>-14,37%</b>	<b>-6,41%</b>	<b>-5,83%</b>
INPC		1,16%	0,84%	9,36%	10,96%	16,73%
IPCA		1,25%	0,95%	9,26%	10,74%	15,51%
IGPM		0,64%	0,02%	16,78%	17,90%	46,92%
POUPANÇA		0,44%	0,44%	2,77%	2,89%	5,24%
DÓLAR		3,74%	<b>-0,41%</b>	8,14%	5,40%	33,04%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## RENTABILIDADE DOS PLANOS X INDICADORES

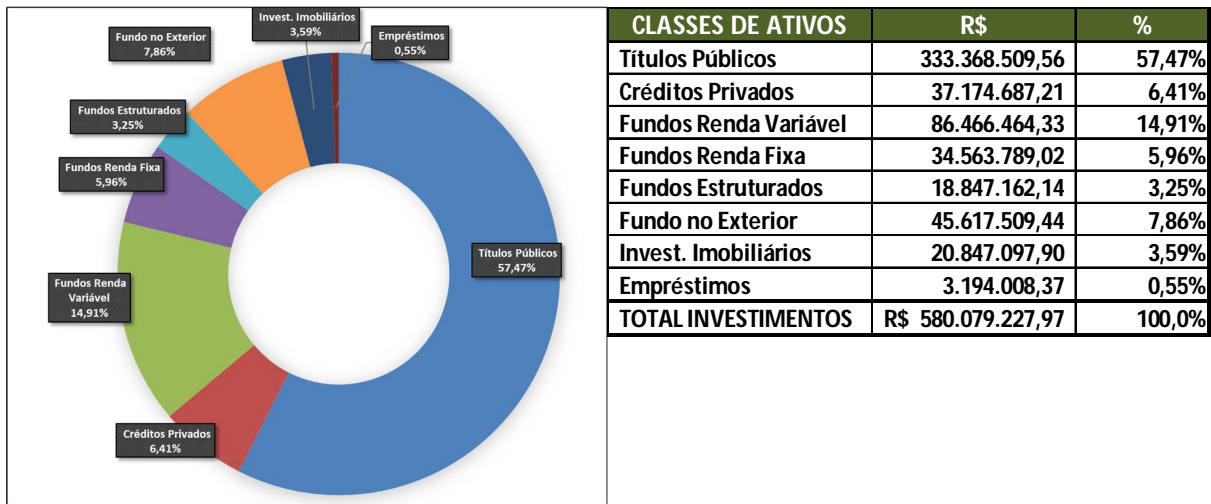
O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em setembro de 2016, até o dia 30/11/2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO INVESTIMENTOS

O Gráfico abaixo demonstra a composição dos investimentos por classe, em 30 de novembro de 2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

### Renda Fixa:

Do total dos investimentos da FAPERS, 69,84% estão aplicados neste segmento, que é composto por Títulos Públicos Federais, que representam 82,29% da renda fixa, Títulos de Crédito Privado (9,18%) e Fundos de Investimento em Renda Fixa (8,53%). O desempenho desse segmento acompanha as variações da inflação e da taxa Selic. A rentabilidade deste segmento está em linha com as metas dos planos, muito pelo fato da alta indexação dos ativos à inflação, o que traz proteção da rentabilidade, mesmo com as taxas de inflação ainda em alta.

### Renda Variável:

Este segmento é composto por um Fundo Exclusivo de Renda Variável com Gestão da Vinci Partners, representando no mês 14,91% dos investimentos. No mês o índice da bolsa brasileira teve uma queda de 1,53%, acumulando uma perda de 14,37% no ano e 6,41% de perda em 12 meses. Este desempenho negativo da bolsa, se reflete também no fundo exclusivo da Fapers, influenciando no resultado da cota dos planos.

### Investimentos Estruturados:

Neste segmento a FUNDAÇÃO tem aplicações em três Fundos de Investimentos, que mesclam estratégias de renda fixa, renda variável, moedas, investimento no exterior, podendo manter posições em derivativos que buscam alavancar a rentabilidade. Estes ativos representam 3,25% do total dos investimentos. No mês houve uma redução neste segmento com o desinvestimento de mais um fundo.

### Investimentos Imobiliários:

Composto por 20% de participação no Shopping Lindóia, a Casa Sede da Fundação e três Fundos de Investimento Imobiliário, este segmento representa 3,59% do total de Investimentos. O desempenho desta carteira continua aquém das expectativas.

### Operações com Participantes:

São os empréstimos a participantes da FAPERS, que representam 0,55% dos investimentos. O desempenho deste segmento oscila com a variação da inflação, uma vez que o juro é fixo. O resultado sempre é positivo e acima da meta dos planos.

### Investimentos no Exterior:

Neste segmento estão três Fundos de Investimento no Exterior. O desempenho está atrelado principalmente do mercado acionário americano e europeu, bem como da oscilação do câmbio. Este segmento representa 7,86% dos investimentos. No mês houve um recuo na rentabilidade destes fundos, mas no acumulado do ano o desempenho continua excelente.

## EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER:

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto. E no Plano Prever, além do saldo de conta dos ativos, também reajusta o benefício dos participantes Assistidos.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC.

Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2021, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,6785%	9,49395295	0,4855%	0,6353%	1,47898969	-0,3559%
Fevereiro	1,2308%	9,53370522	0,4187%	1,1873%	1,47919422	0,0138%
Março	1,2709%	9,68393489	1,5758%	1,2274%	1,49954439	1,3758%
Abril	0,7890%	9,85419365	1,7582%	0,7457%	1,53657088	2,4692%
Maior	1,3713%	10,00479372	1,5283%	1,3278%	1,56700932	1,9809%
Junho	1,0099%	10,12039832	1,1555%	0,9665%	1,57507790	0,5149%
Julho	1,4316%	10,16160417	0,4072%	1,3880%	1,56506582	-0,6357%
Agosto	1,2910%	10,17566112	0,1383%	1,2475%	1,55110680	-0,8919%
Setembro	1,6123%	10,18762284	0,1176%	1,5687%	1,52815436	-1,4797%
Outubro	0,0157	10,15133795	-0,3562%	1,5285%	1,49991691	-1,8478%
Novembro	0,0125	10,23139009	0,7886%	1,2073%	1,50469971	0,3189%
<b>Acumulado</b>	<b>14,3640%</b>		<b>8,2907%</b>	<b>13,8247%</b>		<b>1,3762%</b>

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2021-2025*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 30/11/2021:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	Últimos 12 meses
ARX EXTRA FIC MULTIMERCADO	20%	4,67%	3,92%	3,93%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	8,52%	8,17%	8,19%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	9,31%	8,33%	8,30%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	20%	7,00%	6,13%	6,00%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	4,83%	3,18%	3,11%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,03%	0,35%	0,34%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	11,26%	9,12%	9,12%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	4,84%	2,64%	2,60%
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	14,35%	10,29%	10,03%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	8,19%	7,47%	7,24%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,85%	0,91%	0,88%
WELLINGTON VENTURA DÓLAR MASTER ADVISORY IE FIA	20%	8,92%	8,65%	8,53%
XP LOG FII - XPLG11	20%	8,63%	6,00%	6,12%
XP MALLS FII - XPML11	20%	9,54%	7,52%	7,37%

Tanto no mês de novembro, quanto no acumulado do ano e no acumulado nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento”. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF e LFSN	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	Moody's	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
B2W CIA Digital S.A.	Debênture	Fitch	AAA

No comparativo com a posição anterior, não houve alteração nas posições de *rating* dos Títulos de Crédito do portfólio da FAPERS.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 2021.  
 FAPERS